



### Eficiência de herbicidas para o controle de tojo em área de preservação ambiental

Chistian Menegaz<sup>1</sup>, Tiago Kaspar<sup>2</sup>, Rafael Schwalm Rafaeli<sup>3</sup>, Mateus Gallon<sup>4</sup>, Aldo Merotto Junior<sup>5</sup>, Elias F. Araujo<sup>6</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS<sup>1</sup>, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS<sup>2</sup>, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS<sup>3</sup>, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS<sup>4</sup>, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS<sup>5</sup>, CMPC Celulose Riograndense<sup>6</sup>

O tojo (*Ulex europaeus*) foi introduzido no Brasil com objetivo ornamental, de prevenção a erosão e para utilização como cerca-viva. Contudo, esta espécie acabou tornando-se uma planta invasora devido aos prejuízos causados em ambientes cultivados e de preservação ambiental na região sul do Brasil. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência de herbicidas aplicados em diferentes formas para o controle de tojo em área de preservação ambiental. O experimento foi realizado a campo e constou da avaliação dos herbicidas triclopyr (Garlon 480 BR), imazapyr (Contain), glyphosate (Glismax), 2,4-D (DMA 806 BR), picloran (Padron), 2,4-D+picloran (Tordon), fluroxipyr+triclopyr (Truper), e aminopyralid+fluroxipyr (Dominum) aplicados em aspersão em área total, aspersão dirigida ou no caule de plantas cortadas. Realizou-se avaliações de controle visuais aos 30, 60 e 120 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT). Aos 60 DAT, o herbicida triclopyr nas doses de 2 e 4 L.ha<sup>-1</sup> resultou em controle de 62,5% e 78,7%, respectivamente. Este herbicida em aplicação dirigida na concentração de 2% proporcionou controle de 85%, não diferindo do herbicida picloran aplicado sobre o caule de plantas cortadas. O herbicida imazapyr apresentou na dose de 3 L.ha<sup>-1</sup> e na concentração de 3% controles que não diferem da testemunha aos 60 DAT, 12,5% e 15%, respectivamente. Desempenho de até 50% de controle foi observado para o herbicida glyphosate na dose de 5 e 10 L.ha<sup>-1</sup> para avaliações aos 30 e 60 DAT. Quando este herbicida foi aplicado de forma dirigida até pré-escorrimento, na concentração de 5%, teve controle aos 120 DAT de 57,5%. Para o herbicida picloran na dose de 5 L.ha<sup>-1</sup> e concentração de 2,5%, o controle aos 120 DAT, foi de 70% e 71,2%, respectivamente, e na aplicação no caule de plantas cortadas de 85%. O herbicida 2,4-D + picloran na dose de 5 L.ha<sup>-1</sup> e na concentração de 2,5% apresentou controle de 72,5% e 75% aos 120 DAT, respectivamente, não diferindo do herbicida picloran. Os herbicidas 2,4-D, fluroxipyr+triclopyr e aminopyralid+fluroxipyr aplicados nas doses de 3; 4 e 2,5 L.ha<sup>-1</sup> apresentaram controle intermediário aos 120 DAT, 55%, 67,5% e 45%, respectivamente. De modo geral os melhores desempenhos foram apresentados aos 120 DAT pelo herbicida triclopyr na dose de 4 L.ha<sup>-1</sup> e com aplicação dirigida no caule, com controle de 85% e 87,5% respectivamente, e também pelo herbicida picloran aplicado no caule das plantas cortadas apresentando controle de 85% aos 120DAT. Existe viabilidade de controle de tojo a partir da aplicação de herbicidas em área total, dirigida e no caule de plantas cortadas, sendo os herbicidas com melhor desempenho picloran e triclopyr.

**Palavras-chave:** Invasora; Área de preservação; Aplicação; *Ulex europaeus*